

L. T. Morgado Moraes Ferreira

Vallejo

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
Anno..... 15000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 15200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador
Placido Augusto Feijó

PUBLICAÇÕES

Annuncios
Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem
desconto de 25 %.

Editor
Placido Augusto Feijó



O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

DIAR. 19 DE SETEMBRO DE 1891

A nossa situação

E' verdadeiramente calamitosa a nossa situação!!

Enquanto todas as nações civilisadas com affluente e verdadeiro interesse fazem todos os preparativos para resistir com denodo ao primeiro ataque d'uma das potencias europeas, Portugal n'uma modorra inqualificavel, vergonhosissima, dorme tranquillamente para não ouvir o som penetrante do clarim militar, que arrasta com indiscriptivel entusiasmo para o campo de batalha todos os heroes destemidos.

Nada mais triste, do que ficar impassivel, sereno, no meio aterrador em que infelizmente vivemos, ameaçados por negras e pesilentas aves de rapina, que de todos os lados se levantam!

Portugal, olviando passadas glorias, as epochas esplendorosas em que dava lieções ao mundo inteiro, humilha-se reverentemente, para ver se pôde evitar que a fria ponta de brisa que perpassa de leve, lhe poupa o dorso abatido.

E' mil vezes preferivel, diga-se em abono da verdade, entregarmo-nos a quem honrosamente, cavalheiramente nos possa levantar d'um abatimento enorme, arrancando nos da putrida lama, onde tão cobardemente fomos atirados, a viver vergonhosamente, esphacelando-nos a pouco e pouco.

O paiz não pôde, constantemente, andar à mercê das ameaças rancorosas do eguismo brutal do leopardo inglez, necessita de pedir apoio a uma potencia, seja ella qual for, para caminhar firme e seguro, e então, pachorrentamente, adquirir alguma vitalidade, que no futuro o ajude a levantar o labaro civilisador, commungando com as demais nações.

O exercito

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS

Causou-nos profunda extranheza o ver o modo como o

jornal «Primeiro de Janeiro» aprecia a annunciada constituição dos regimentos 9 de caçadores e infantaria 10. Só o desconhecimento das coisas militares é que poderia levar um jornal tão favoravelmente apreciado no norte a julgar tão mal este assumpto. Acaso não sabe quem escreveu o artigo publicado no «Janeiro» de 17 que existem os quadros correspondentes aos regimentos extintos? Ignorará por ventura que tem vindo uns apoz outros, regimentos das provincias fazer a guarnição do Porto?

Desconhecerá que os officiaes d'estes regimentos tem subsidios de residencia e marcha bem mais gravosos do que as gratificações de commando que corresponderiam aos officiaes dos regimentos extintos logo que estes fossem constituidos? Acaso alguma lei diminuiria o contingente a fornecer ao exercito após a supressão dos dois regimentos?

Parece-nos que o «Primeiro de Janeiro» pretende continuar seguindo os processos antigos da politica, fallando a gosto dos seus leitores para augmentar a venda dos seus jornaes.

Acreditamos que foi o mesmo cretino o que o levou a advogar as substituições no exercito apesar de ser geralmente sabido o quanto são nocivas para o exercito.

Julgamos ser bem mais util para o paiz que o empavesado critico, estude antes de criticar ondeixe esse ar hypocrita que acoberta os falsos apostolos do bem estar nacional.

Os vultos mais eminentes da politica europea, nos dias que vão correndo, em activas e repetidas conferencias, meditam sobre o futuro dos povos do velho continente, onde o equilibrio não é perfeitamente estavel; e, não raro é, de espaço a espaço, n'essas contendas de interesses onde a verdade, a justiça e a virtude nem sempre imperam altivamente, ver entreluzir uma ameaça dura e uma dura offensa ao calcular-se de parte a parte o numero infinito, immensamente medonho, de regimentos, esquadrões e bocas de fogo.

A Europa é um vastissimo e poderoso campo entrincheirado onde os combatentes se contam por milhões. Os armamentos, todos os sistemas de machinas de guerra de uma perfeição maravilhosa, ali estão promptos, para a primeira voz espalharem por toda

toda a parte a morte e a devastação.

E' um horror! E a civilização, que parece deveria concorrer poderosamente para uma epocha de tranquillidade e progredimento dos povos, ao contrario tem sido o mais possante elemento de inquietação e barbarie.

A ambição, o egoismo feroz dominam os homens que presidem aos destinos dos povos. Os progressos scientificos, se por um lado se applicam sabiamente a grandes problemas de utilidade geral, por outro constituem um elemento effizaz para o aperfeiçoamento da arte da guerra sob todas as suas diversas manifestações.

Os povos tem ambições desmedidas, lutam pela vida—vida atribulada—como creem pouco, ou nada, da virtude uns dos outros e a politica seja a expressão nitida do egoismo, egoismo por vezes feroz; como a consciencia publica seja um fenomeno desconhecido; a diplomacia uma clara e o direito das gentes uma coisa antiquada e sem valor real, o que acontece é cada um armarse até aos dentes para se impôr pelo respeito e poder adquirir pelo direito da força o que de autemão sabe não poder obter pela força do direito.

Por tanto, mais dia menos dia a Europa tornar-se ha um immenso campo de batalha onde somente será escutada a voz do canhão.

Os fracos, os timidos, serão duramente sacrificados: na grande contenda somente haverá logar para os fortes.

E fortes não serão tão somente os poderosos, os que em linha de batalha apresentam maior numero de combatentes; mas tambem aquelles que, embora considerados pequenos, se impozerem pela força da sua justiça, pela disciplina dos seus homens, pela firmeza das suas hostes, pela superioridade do seu commando.

Amigos, aliados por sympathia, hoje em dia não ha, não pôde haver: o que ha são interesses mesquinhos, ambições desmedidas; e a força e o valor constituem as condições indispensaveis para se poder ter voto nas questões sociaes que os povos ventillam e debatem entre si.

Ainda hontem nós tristemente experimentámos o que vale ser fraco e descuidoso: a Inglaterra, nação ingrata e sem escrúpulos, calcou-nos duramente aos pés como se fossemos escravos miseraveis; e contudo ninguém, absolutamente ninguém, apesar de haver quem imaginasse o contrario e com isso contasse—tentou sequer auxiliar-nos, dar-nos alento em horas de tanta amargura. Despreso absoluto, falta completa de sentimentos generosos por parte dos povos fortes e grandes para com um povo fraco, mas honrado; pequeno e pobre, mas generoso e bom. E tudo isto porque?

II

Porque, embora pequenos, se

fossemos fortes e possuíssemos caracter, nada d'isso aconteceria. Pequenos eramos n'essas epochas brillantes das nossas descobertas, em que a historia era curta para contar os nossos feitos heroicos; e contudo eramos temidos, por que sabiamos ser fortes; eramos respeitados, porque possuíamos caracter.

Não podemos, mau grado nosso por culpas de quem não queremos culpar, porque a condemnação estender-se ia longe— não podemos possuir hoje um exercito numeroso e bem armado; não podemos e contudo deviamos possuil-o, necessitavamos t-l-o; mas o que podemos, mas o que devemos é possuir um exercito que, embora pequeno, seja forte pela sua instrução, venerado pela sua disciplina, respeitado pelo seu valor moral.

Portugal, hoje em dia, em que perturbações internas constantemente ameaçam o seu viver e questões externas podem de um momento para outro fazer perigar a sua autonomia, necessita ter um exercito valoroso e disciplinado, instruido e moralisado.

Tal com está, não pôde existir, melhor é não possuil-o.

De perigos externos não pôde defender-nos; de perturbações internas... que tristeza! não sabe livrar-nos, porque n'ellas nos tem envolvido.

Tal como está não pode existir. E não pôde, só o não ouve quem não tenha olhos para ver; só o não ouve, quem não tenha ouvidos para escutar.

«O exercito acabou» é a expressão laconica e triste que se ouve constantemente nos labios de todos os militares amantes da sua instituição querida, zelosos pela honra da farda, pela dignidade da classe, pelo brio da força armada.

E acabou: o exercito morre de inanición; o exercito succumbe de atrofia.

A frente da pasta da guerra está um general illustre, um caracter impoluto, um homem de bem; mas nada pôde fazer em beneficio do exercito, porque... no que se pensa unicamente é em salvar as finanças.

E as finanças poderão salvar-se, poderão; mas o que não pode salvar-se é o exercito; mas o que não poderá salvar-se é n'um dia mais ou menos affastado a autonomia da nossa patria.

O exercito não pôde ser a escola da ociosidade; ha de ser a escola do trabalho, da actividade, da energia.

A ociosidade aniquila, depauperiza; o trabalho, a actividade, fortalece, revigora.

Um exercito inerte é um exercito perdido; e o nosso exercito é a expressão mais genuinamente caracteristica da inercia.

E' forçoso sair d'isto, é necessario imprimir actividade a este organismo armado que definha por inercia.

A epocha não vae para indecisões. A Hespanha, segundo affirmam telegrammas recentes, vae chamar ás armas os seus 500.000

homens de reserva. A crise é aguda, os ares turvam-se.

E' necessario acudir ao exercito; se o não fizerem os poderes publicos, quem mais tem que sofrer é a patria, essa pobre patria acurvada ao peso de tanto infurtunio. sob a pressão dolorosa de tanta calamidade e que tão digna é de viver uma vida solta de espinhos e juncada de flores.

D. C.

CHRONICA

Admiravel a noite de sexta feira.

Um bando de rapazes, cheios de vida, percorrendo quasi todas as ruas da villa, em sublimo concerto, descobriu, altas horas, uma esfolhada, em que tomava parte a elite das sopeiras cá da terra.

Apenas o grupo chegou á porta do largo e vasto armazem, onde o canto suave e harmonioso das mocetonas embalava as almas apaixonadas, sempre n'um esgaçar continuo de capas de milho, uma desinvolta rapariga, de grandes olhos azues, n'um rasgo de entusiasmo, convidou as lealissimas companheiras para uma dança, ao ar livre, sarracoteando-se com um salero extraordinario.

— Toma tento na bola cachopa, lembra-te que temos de madrugar—dizia uma velhota, com certo ar de matrona.

Pois não me disse, que, no seu tempo, as raparigas saltavam e brincavam para esquecer amores?!

— Nada, nada, hoje não conhecem amores, minha menina...

— Tu «qui dizes, politica do inféno!» accudiu logo Gerundia, que n'outros tempos era a alma e a vida das esfolhadas.

Ora deixem-se de cantigas feias, pois

O amor que eu dedico Ao meu adorado bem Não tem equal aqui, No mundo equal não tem.

— Bravo, bravo! exclamaram todas as raparigas, batendo delirantemente as palmas.

N'este momento, o grupo da rapazes, que com a maxima attenção escutava a palestra ingenua das serandeiras, rompe n'uma tocata alegre, no fadinho trinado, fazendo um d'elles echoar a sua voz metallica, vibrante, que enchia de entusiasmo rapazes e raparigas:

O teu amor oh! pequena Muita gente tem perdido, Porém eu, que te conheço, Viver não posso illudido.

Ah! ah! ah!, ria-se desproccupadamente a boa da Gerundia, olhando sobranceiramente para as raparigas.

— Então, esmoreceram chopis, toca a dançar e a virque ainda é cedo para a cama, disse com certa magua André, por te verdes, recordando-se talvez de seus tempos de rapaz.

Todos então, rapazes e raparigas partiram para a casa, onde, sob um céu prateado se trocaram declarações d'amor, quasi só de e...

Oh! minha pombinha branca, Oh! minha bella...

V.

## Noticiario

### Doente

Acha-se bastante incomodado de saúde o nosso illustre amigo sr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Desejamos-lhe um prompto restabelecimento.

### Chegada

Vindo de Trancoso, acasou-se entre nós o sr. dr. Alfeu Polycarpo Ferreira e Cruz, digno administrador d'este concelho.

Sua ex.<sup>a</sup> já tomou posse do lugar para que tão acertadamente foi nomeado.

### Picnic

Houve na quinta feira, na nossa ria, um esplendido picnic, ao qual assistiram muitas e muitas familias.

Consta-nos que tudo correu admiravelmente, reinando sempre muito enthusiasmo.

## 81 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE MACHO

## MEMORIASE DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

### CAPELLA DE S. PAYO DA TORBEIRA

Esta Ermida é assim chamada impropriamente, pois fora levantada em honra de Nossa Senhora do Bom-Successo, pejas nossos maiores que e nomearam Titular d'esta Casa.

Se existisse antes de 1716, não deixar a por certo de fajar n'ella o autor do «Sanctuario Marianos», a quem não escaparam as que eram então conhecidas no nosso Bispado.

Portanto cremos que é poste-

### Recrutamento militar

Realizou-se ante-hontem, como haviamos noticiado, a escriptura para substituição dos manebros recensados no corrente anno.

Se por ventura houver mais algum que queira apresentar-se, pôde fazel-o por meio de titulo até à vespera do sorteo.

### Assembleia do Furdouro

E' digno dos mais rasgados elogios o sr. João dos Anjos, digno director da Assembleia do Furdouro, pela maneira digna como tem recebido todos os socios.

Dança-se ali animadamente até altas horas da noite. O espacoso salão de baile achase lindamente adornado com arbutos, flores, trepadeiras, etc., dando a tudo grande realce a profusão de luzes artisticamente collocadas.

Ha grande enthusiasmo.

### Pesca

Continua a ser escasso o producto da pesca na nossa costa.

### Scena de pugilato

Na sexta-feira á noite, em Lisboa, á porta do café Suíço, houve uma scena de pugilato entre os srs. Pichão d'Almeida e Armando da Silva. Não foi extranho á questão o caso ultimamente succedido entre o primeiro dos contendores e um distincto lente e deputado, caso largamente debatido nas «Novidades» e «Vanguarda».

Trocaram-se varias bengaladas, sendo os contendores pre-

rior a esta data; embora ignoremos os seus principios, e até mesmo a epoca em que a camara de Estarreja, imitando a de Aveiro, a tomou para si!

Mercê de Deus todos se regalam á nossa custa, brilhando com o piedoso resplendor de taes operações; mas reparem bem no que diz o rifão: «o alheio chora por seu dono.»

Pôde ser que lá na futura idade a Senhora acerte com o caminho, e volte para a sua freguezia, onde corre ainda hoje fama dos seus favores e do nosso empenho em a servir e adorar.

### CAPELLAS DIVERSAS

Além das mencionadas temos outras capellas particulares, a saber:

A de Nossa Senhora da Saude, na rua do Outeiro;

A de Nossa Senhora do Patrocínio, em a rua da Fonte; ambas airosas e decentes;

Logo abaixo d'esta a de Santa Apollonia, que está inteiramente arruinada por incuria peccaminosa dos actuaes possuidores, a quem deveras corria a obrigação rigorosa de conservar de pé esta

caso pela policia e conduzidos em trem ao governo civil, d'onde sahiram pouco depois.

### CRIME DE PONTE DE LIMA

Viana, 18.

Foi na sexta-feira capturado no Porto o supposto assassino de Julia Mathias, de Ponte de Lima.

Chegou a esta cidade hoje no comboio da noite, sendo esparado por grande multidão de povo, que o acompanhou até á administração do concelho, onde está sendo interrogado.

O criminoso era empregado do Circo Verão, que funciou n'esta cidade depois das feiras da Agonia e que actualmente está na Pórea do Varzim.

A auctoridade está procedendo ao interrogatorio e parece que se prolongará durante toda a noite. Guarda o mais absoluto segredo sobre elle.

Algumas pessoas que conviviaam com o preso durante o tempo que esteve n'esta cidade, affirmam que aqui esteve no dia nove. Elle não se auzentou d'aqui; mesmo assim re- cahem grandes suspeitas sobre elle.

Na administração está a filha da assassinada. Um cocheiro diz que o conduzia a Ponte de Lima.

Os donos da taberna, onde esteve hospedado n'esta cidade, affirmam tambem não ter saído d'aqui e mais algumas testemunhas. Por enquanto, não se pôde affirmar que seja elle o verdadeiro assassino.

### O QUE SERA'

Informa o «Correio da Noite», de Lisboa, que na sexta

caso, bem reparada e melhor assistida de todo o necessario!

Relativamente á instituição da Capella da Senhora da Saude aqui deixamos copiado o seguinte requerimento:

«Hm.<sup>a</sup> sr.—Diz o Padre Valentim da Silva Brandão, da freguezia de S. Christovão da villa de Ovar, comarca da Feira d'este Bispado, que elle pertende erigir uma capella com a invocação de Nossa Senhora das Doras em a sua quinta que possui no sitio do Outeiro para a fabrica da qual quer hypothecar a mesma cujo rendimento excede muito mais do determinado pela Constituição d'este Bispado, o que melhor se declara na escriptura de dote cuja Capella não só redunde em utilidade do supplicante e sua familia mas tambem dos moradores circumvisinhos assim para a administração dos Sacramentos em tempo de inverno por ficar a igreja matriz distante como tambem para a'ella ouvirera missa aos domingos e dias santos pois como são pobres ficarão bastantemente remotas, e mais quando o sitio em que a pretende fundar he decente e contiguo á estrada publica com porta e janellas para ella para que mais facilmente os

passageiros possam fazer oração o que tudo portande fazer sem prejuizo dos diretos parochiaes.

Pede a Vossa Illustrissima lhe faça mercê conceder licença mandando proceder ás informações e diligencias necessarias. E Receberá Mercê. Remetida ao reverendo doutor Provisor, para que procedendo ás diligencias necessarias que aponta a Constituição do Bispado lhe defira como for de justiça.

Porto, 6 de maio de 1735, João Governador»

### SUICIDIO DE UM PRESO

Suicidou-se ante-hontem na Penitenciaria, por meio de enforcamento, o preso Custodio Maria, que estava cumprindo pena pelo crime de homicidio. O pae do infeliz rapaz é um pobre homem, artista honesto morador na calçada de S. João Nepomuceno

## Litteratura

### OS BEIJOS DE OURO

II

A fama de tanta riqueza e generosidade espalhou-se a ponto que chegou ao paiz das Fadas, uma d'ellas, a que tinha apparecido vestida de brocado, na granja exposta ao vento, formou o projecto de visitar os seus protegidos, a fim de ver de perto a felicidade que lhes dera e receber os seus agradecimentos.

Mas, quando entrou, á noite, no quarto sumptoso onde o principe e a princeza achavam de recolher-se, ficou profundamente admirada! longo de testemunhar-lhe alegria e agradecer-lhe, elles ajoelharam-lhe aos pés, derramando abundantes lagrimas, soluçando dolorosamente.

— O que significa isto? per-

passageiros possam fazer oração o que tudo portande fazer sem prejuizo dos diretos parochiaes. Pede a Vossa Illustrissima lhe faça mercê conceder licença mandando proceder ás informações e diligencias necessarias. E Receberá Mercê. Remetida ao reverendo doutor Provisor, para que procedendo ás diligencias necessarias que aponta a Constituição do Bispado lhe defira como for de justiça.

Porto, 6 de maio de 1735, João Governador»

Eis tambem a escriptura do respectivo patrimonio:

«Em nome de Deus, amen. Saibão quantos este publico instrumento de dote e obrigação de fazenda virem que no anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e trinta e cinco annos aos sete dias do mez de Julho, do dito anno, n'esta villa de Ovar, que he villa e terra e jurisdicção do serenissimo senhor Infente D. Francisco que Deus Guarde etc., e uas casas da morada do Licenciado Francisco Rodrigues de Carvalho e Cunha, aonde eu tabellão hei vindo, ali estava o reverendo Padre Valentim da Silva Brandão, cura d'esta

feira á noite, o sr. commissario geral de policia acompanhado pelo sr. Pedroso de Lima, dirigiu-se a uma fabrica para o lado da rua das Bacalhoeiros e prendeu ali um individuo.

Hontem de manha, o sr. Pedroso de Lima acompanhado pelo chefe Ferreira, foi ao correio geral e ali, depois de prolongada conferencia com al guns empregados, apprehendeu uma carta que era dirigida para Afemanha.

A policia mantem sobre o caso grande segredo.

— Demasiado o somos nós! Desagradar-vos ha verdes sempre cair da bocca peças de ouro, e preferiries, talvez, para variar, que eu faça brotar dos vossos labios diamantes e saphiras, grandes como ovos de rola?

— D: medo algum! — Dizei então o que vos afflige, porque eu não o saberei adivinhar. — Grande fada, é muito agradável aquecer-se a gente quando tem frio, dormir em um leito de pennas, comer o que lhe appetee, mas ha uma coisa superior a todos esses gosos: é beijar a bocca do ente amado! Desde que nos fizestes ricos nunca mais, ai de nós! experimentamos essa felicidade! Cada vez que os nossos labios se unem, saem d'elles detestaveis sequins, ou horriveis ducados, e é só o ouro que nós beijamos!

— Ah! voltou a falla, não tinha pensado n'esse inconveniente.

Mas não conheço remedio para este mal, e é mister que vos resigneis.

— Nunca! Compadecei-vos do nosso infortunio. Não seria possível retirar-nos o terrivel dom que nos concedestes?

— Decerto que é. Mas advirtovos que não só perdereis a faculdade de espalhar ouro, como ficareis privados de todas as riquezas que possuis.

— Que nos importa? — Seja assim, disse a fada, façasse a sua vontade!

A fada bateu com a varinha, e elles acharam-se de repente perdidos na estrada, deitados na granja exposta ao vento e volvidos á sua infima uiseria. Famintos, maltrapilhos, tremulos de frio como as avesinhas sem pen e sem ninho, os seus labios encontraram se e o beijo restituir-lhes a perdida felicidade!

### Conclusão

Catulle Mendès.

freguezia, pessoa conhecida de mim tabellam e das testemunhas todas ao diante nomeadas, escriptas e assignadas, e por esto foi dito na minha preseça e das testemunhas que elle queria, e com effeito quer erigir uma capella de Nossa Senhora com a invocação das Doras na rua Nove do Outeiro junto á sua quinta; a porque he precisa fabrica na dita capella e reparal-a e paramental-a com todo o necessario na forma da constituição do Bispado, para o que obrigava parte da sua quinta, que é tudo o que está de fora de seu patrimonio, que consta de casas, eira, pombal e terras lavradas, vinha e pinhaes, que tudo rende mais de quinze mil reis, o que está situado no mesmo Outeiro d'esta villa parte do nascente e poente com o caminho publico e pelo sul com o terra do patrimonio d'elle Dotador cujos bens dota para a fabrica da dita capella.

Continua

**ANNUNCIOS**

**PEVIDES**

Os senhores lavradores que quizerem aproveitar e seccar as pevides de cabaca dirijam-se a Antonio Marques da Silva, do Largo de S. Miguel, Ovar, que está incumbido de as comprar por maior que seja a porsão. Preço de cada alqueire 300 reis, pouco mais ou menos conforme a qualidade.

**PROFESSOR**

Manuel Maria Camarinha Abragão, continua a leccionar instrução primaria, portuguez, francez, inglez e geographia. Em todas disciplinas obteve este anno approvação, sendo ao todo 27, incluindo 5 distincções. Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

**A QUEM COMPETE**

Das 9 horas para as 10 da noite do 2 do corrente mez, 3 malfeitores atacaram a casa de Frederico Alberto d'Almeida no lugar de Azevedo, freguezia de S. Vicente de Pereira, com tres tiros de balla, arremessando-lhe 3 das janellas da dita casa.

Os tiros foram atirados da casa de José da Silva, que fica defronte da casa do agredido. A mulher do agredido gritou, e sendo aquelle José da Silva o visinho mais proximo, não sahio.

O agredido deu parte ao digno agente do M. P., e culpa como auctores mandantes do delicto os mesmos que ha 5 annos mandaram destruir as obras de vedação que o agredido mandou principiar no seu predio dos Curros. As obras recommessaram agora, e um dos mandantes disse ao cazeiro do agredido: «O seu patrão continuará as obras?»... A justiça procede.

Augusto Mario Alberto d'Almeida



**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, marido, filhas, genro e sobrinhos da fallecida Maria Roza d'Oliveira Gomes, veem agradecer, emquanto o não fazem por outro meio, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os ou enviar-lhes bilhetes de pezames por occasião do fallecimento d'aquella, a todas essas pessoas protestam a sua gratidão.

João d'Oliveira Gomes.  
Anna d'Oliveira Gomes  
Maria do Espirito Santo d'Oliveira Gomes.  
Manuel Ferreira Marcellino  
Maria José Augusta da Silveira Huet  
João Huet de Bacellar

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, filhos, genros, irmãos, cunhadas e sobrinhos da fallecida Thereza Marques da Silva, agradecem, profundamente reconhecidos,

a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a à sua ultima morada, protestando a todos a sua eterna gratidão.  
Ovar, 28 d'agosto de 1891

José Augusto dos Santos Ala auzente.  
Antonia Marques da Silva.  
Julia Marques da Silva  
Anna Marques da Silva.  
Maria Marques da Silva.  
Thereza Marques da Silva.  
Roza Marques da Silva.  
Antonio Maria Ferrador, auzente  
Antonio Pereira de Rezende.  
José Maria Dias de Rezende.  
José Rodrigues Popolim, auzente  
Padre Francisco Marques da Silva  
Antonio Maria Marques da Silva  
Antonio Marques da Silva.  
Padre José dos Santos Ala, auzente.  
oñe Fragaleiro de Pinho Branco.  
José Pereira.  
Manuel Maia.  
João Maria Lopes.  
José d'Oliveira Ala, auzente.  
Francisco Marques da Silva  
José Maria Marques da Silva, auzente  
Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco

**ARREMATACAO**

2.ª publicação

No domingo 4 do proximo mez d'outbro pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial desta comarca, hão de ser postas em praça para serem arrematados por preço superior ao valor em que vão á praça os bens ao deante mencionados, descripta no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Francisco da Santa e mulher Maria Marques, moradores que foram no lugar do Carvalho, freguezia de Maceda, a saber: Uma terra lavradia, denominada a Sebe, sita no lugar Campo, de natureza allodial, que confrona do norte e sul com caminhos, nascente com herdeiro de Joaquim Pinto da Costa, e poente com Manoel José Gomes, no valor de trinta e seis mil réis; Uma terra lavradia, denominada o Cabo da Moita, sita no mesmo lugar, foreira a Martins Magalhães da cidade do Porto, a quem pagam de foro annual 41 738 do trigo que confronta do norte com Manoel André de Sá, sul com Manoel da Silva, nascente com Maria Rosa da Silva e poente com Joaquim Marques d'Oliveira, no valor de treze mil e quinhentos réis; Uma terra lavradia denominada a Uroa de Cima, sita no lugar do Lambo que confronta do norte e sul com caminhos, nascente com Joaquim dos Santos Garcia e poente com herdeiro Joaquim Pinto da Costa, foreiro ao mesmo Martins, a quem pagam de foro annual 161 583 de trigo; Uma leira de matto e pinhal, chamado a Charneca de fora, sita no lugar da Carvalheira, allodial, que confronta do norte com Manoel André de Sá, sul, nascente e poente com caminho, no valor de 22:500 réis. Todos estes predios são sitos na freguezia de Maceda d'esta comarca.

Ovar, 1 de setembro de 1891.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
alçado e Carneiro.  
O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

**ATTENÇÃO**

Manoel d'Oliveira Luzes da rua dos Ferradores d'esta Villa faz publico que no quintal da sua caza n.º 69 onde abita, tem ratoeiras que podem matar gente, isto para guarda da sua propriedade; e bem assim igualmente tem no quintal da caza d'abitação de sua filha Carolina d'Oliveira Luzes, na rua do Bajunco, iguaes ratoeiras para defeza da propriedade, e apesar dos ditos quintaes serem cercados de muro e sem deverem uzo algum, ainda para maior defeza tem desticos com os seguintes dizeres.—(n'este quintal tem ratoeiras de matar gente), e d'esta fórma fica livre de toda a responsabilidade perante os tribunaes.

Manoel d'Oliveira Luzes.

**VENDA DE TERRA**

Vende-se uma na Madria. Quem a pretender comprar pôdirigir-se a João Gomes de Pinho, rua do Lamação

**Venda de caza**

Vende-se uma casa alta com armazem sita na rua do Outeiro, junto á capella da Senhora da Saude. Quem a pretender dirija-se a João Faneco, da rua do Social

**ANNUNCIO**

No largo de São Pedro, junto ao theatro, Narciso José Milheiro, tem um deposito de pipas, meias pipas, quintos, e d'ahi para baixo até um almude, de boa madeira e segura, bem como vasilhame já avinhado, por preços modicos.

**HOTEL DO FURADOURO**

Abriu no dia 8 de agosto, este acreditado hotel, que todos os annos adquire melhoramentos consideraveis. Entte muitos outros, sitaremos, a 2.ª meza que por 600 reis diarios fornece almoço e jantar com vinho, chá á noite e cama. A cosinha este anno é á Portugueza, tendo para isso pessoal habilitadissimo, e assim ficarão satisfeitos os hospedes que no anno anterior não gostavam da cosinha á franceza. O serviço de restaurante será permanente.



Vinho Nutritivo de Carne

Único legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, represent. um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.



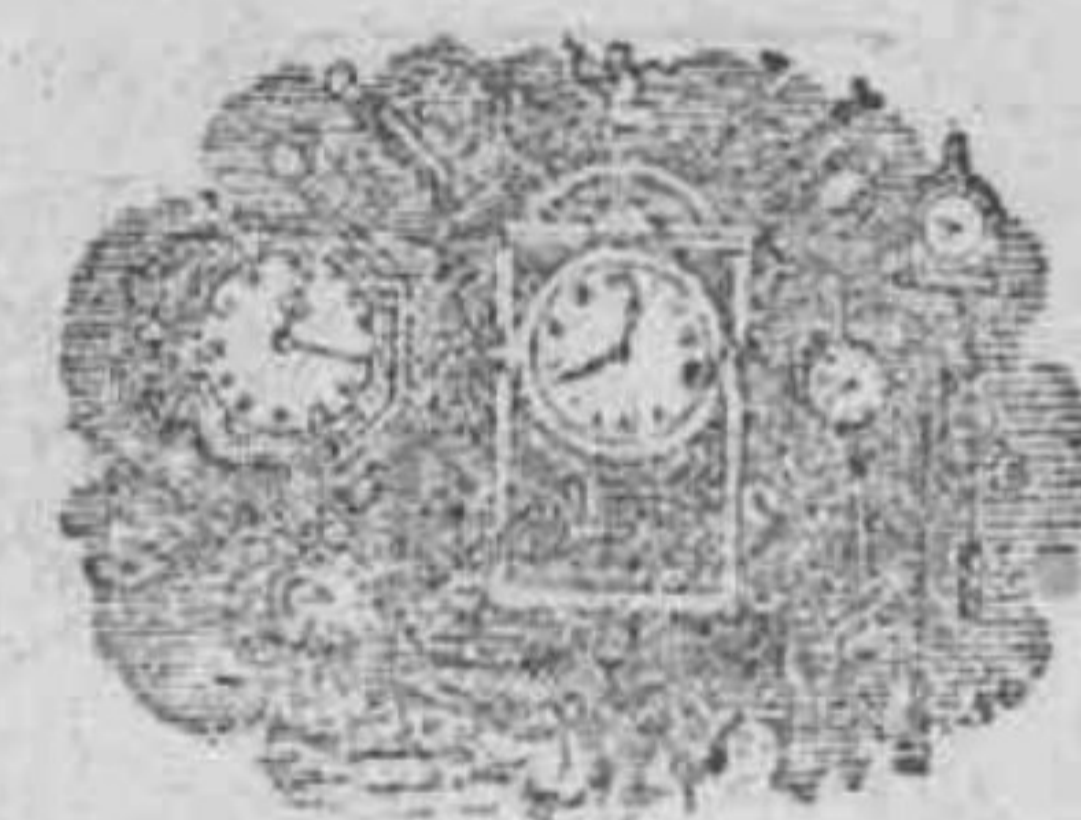
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com a mais reconhecida proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nes debilitados, qualquer que seja a causa.



Único legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está accompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Internacionais de Lisboa e Universal do Paris



**RELOJOARIA OVARENSE**

Manuel Maia Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

**OVAR**

Grande variedade de relógios d'ouro, prata — a principiar em 4:500 até 13:500, nikel de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se oda a qualidade de relógios, cronometrose caixas de musica.

Preços commodos.

**TANOARIA OVARENSE**

RUA DAS FIGUEIRAS

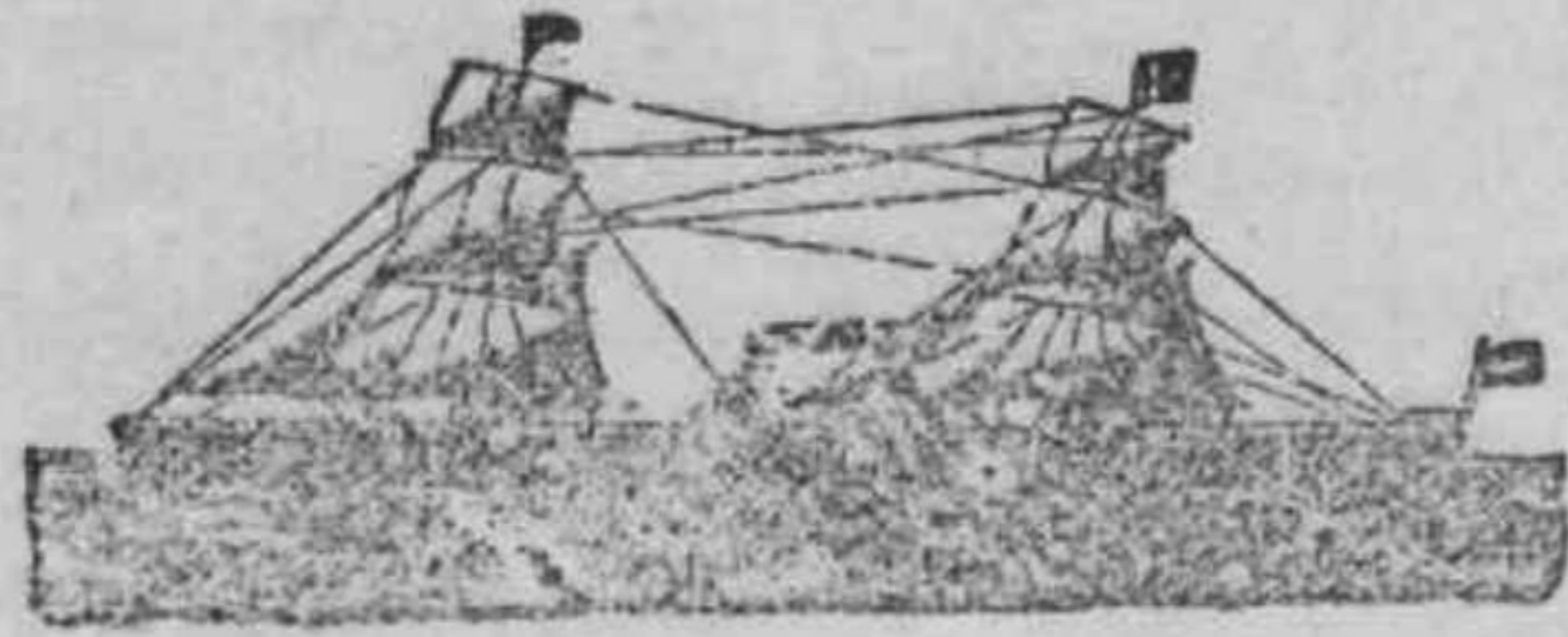
**OVAR**

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, vitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

**CABRELHAS, CUNHA & COSTA**

OVAR



## AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

### A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, do RIO DA PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agencia. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

**Manuel José Soares dos Reis**

RUA DOS MERCADORES=19 A 23

## NÃO HA MAS DOENÇA DE DENTES

### POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

## RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)  
 PRIOR DON MAGUELONNE  
 DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884  
 Os 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD  
 INVENTA



**medicinos,**  
 1 Dentrificio dos RR. PP. Be-  
 algumas gotas na agua cura e evita a caria,  
 gor asengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.  
 •E um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes  
 e ntigo e utilissimo preparado como o **melhor curativo e ual-**  
**co preservativo** contra as **Doenças dentarias.**

Casa fundada em 1807

Agente geral: **SEGUIN 3, Rue Huguele,**

es Deposito em todas s Pharmacias e Perfumarias da Franca e de Fbra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do  
 11c, 1.º - LISBOA.

# GRANDE DICCIONARIO

DE

# LAROUSSE

A MAIOR  
 E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ 6800 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

**GUILLARD, AILLAUD & C<sup>IA</sup>**

242, rua Aurea, 1º - LISBOA

### ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, littera-  
 tura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e Livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

### ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

### AS DESCOBERTAS DE JUCA

traducção de Desbeaux  
 agnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 28000 reis

Pierre Loti

### O PESCADOR DA ISLANDIA

traducção de Maria Amalia Vaz de Carvalho  
 2.ª edição  
 1 volume... 500 reis

A' venda na casa editora d'Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

### Remedios de yer

Vigor do cabelo de Ayer=Impede que o cabelo se torne branco o re-  
 taura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente conhecidos de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes=Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-  
 doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

### PILULAS



### Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:



Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

### HISTORIA

DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇAO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticados consideram como a obra da altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impresso em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do punhal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um logio de prata, um relógio de ouro para senhora, um paradesus, um centro de mesa, etc., etc, e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empreza editora, 1, Rua de D. Pedro V, 3, Lisboa

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovoes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobiliado de casa, etc. numero de trabalho bordado branco

o matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambray ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crochê — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochê, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penna, finalmente mil obras de fantasia que seriao longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordado em relevo ou a ponte de marca, 200 moldes de penna, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeiroamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assignem-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mes

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 4800  
 6 mezes ..... 2800  
 3 mezes ..... 1800

Sede da Redacção Administracção, Typographia e Impressão Rua dos Campos, n. 26

OVAR